NOVO REGISTRO DE *REDUCTONISCUS* PARA O NORDESTE (ISOPODA, ONISCIDEA, ARMADILLIDAE)

Lima, E.C.^{1,*}; Teixeira, T.C.² & Grangeiro, D.C.³

^{1,2} Universidade Estadual do Piauí (UESPI), Campus Professor Barros Araújo, Laboratório de Biologia.

³ Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Campus I, Laboratório de Invertebrados Paulo Young.

*Autor correspondente: edlalima@gmail.com

O estudo taxonômico dos crustáceos terrestres coletados na região de Picos, Piauí levou a identificação de *Reductoniscus*, Kesselyak, 1930. Dessa forma, objetivou-se registrar a ocorrência desse gênero para o Nordeste, no Piauí. De acordo com a literatura o gênero possui 4 espécies distribuídas de forma disjunta na Região Oriental, Afrotropical, Oriental, Nova Guineense e Paleártica. No Brasil, até o momento, só foi registrado para o Ceará em um resumo de congresso. A pesquisa foi realizada em dois pontos de coleta na cidade, os mesmos localizam-se nos Bairros Condurú (07°04'91", 041°25'47", próximo à residências) e Junco (07°04'44", 041°26'33", próximo às margens do rio Guaribas). Os espécimes estudados foram adquiridos através de coletas ativas realizadas pelos membros do Grupo de Pesquisas Taxonômicas em Oniscidea de Picos – GETOPI. Os exemplares foram conservados e mantidos em eppendorfs contendo álcool 70%, pincéis e pinças foram utilizados para captura e manejo dos mesmos. O Laboratório de Biologia (LB) da Universidade Estadual do Piauí – UESPI, Campus Professor Barros Araújo foi utilizado para realização de toda identificação e análise dos espécimes. Os mesmos foram observados ao esteriomicroscópio (COLEMAN) e as lâminas com as peças dos exemplares analisadas no microscópio óptico (QUIMIS). O exame de exemplares revelou uma espécie de *Reductoniscus* ainda não identificada. O exemplar apresenta a autapomorfia do grupo: ausência dos pleonitos I e II, além de *habitus* convexo ornamentado com costelas e/ou tubérculos desde a cabeça até o télson; pereonito I com *schisma*; pereonito II com proeminente endolobo na face interna do epímero formando um largo espaço para encaixe do III e IV pereonitos durante a volvação; exópodes dos urópodes vestigiais; télson com região distal retangular e ausência do exópode do pleopode I. A espécie apresenta ornamentação e a forma do endopóde I do macho diferentes das demais, mas estudos serão necessários para identificar a espécie. Este estudo é uma das poucas publicações para abordar espécimes de *Reductoniscus* e constitui o primeiro registro da espécie no Piauí. Com isso, o conhecimento sobre os Oniscidea nesta região foi ampliado e, ainda, os resultados aqui descritos acrescentam conhecimentos sobre o grupo em nível de Brasil tendo em vista que o mais atual Catálogo Taxonômico da Fauna do Brasil elaborado em 2015, não possui nenhum registro do gênero para o Piauí, bem como para o Nordeste.

Palavras-chave: ocorrência, Isopoda terrestre, picos, Piauí.